



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## “Abordagens do feminismo na rede: um estudo temático contrastivo entre os blogs brasileiros Blogueiras Feministas e Lado M”

Profa. Dra. Anna Christina B. da Silva, Fernanda C. Delforno\*.

### Resumo

Nosso trabalho tem por objetivo verificar diferenças textuais nos blogs brasileiros Lado M e Blogueiras Feministas. Esperamos contribuir para a compreensão de como tais blogs estão inseridos dentro de discussões de temáticas feministas, numa plataforma desenvolvida fora dos espaços de grande mídia. Para isso, escolhemos estudar postagens do ano de 2016, com temáticas semelhantes e que apresentassem as principais características observadas nas diversas postagens acessadas nos blogs. Assim, através da observação da construção tópica e das estratégias argumentativas, percebemos que os blogs podem ter objetivos diferentes em relação à temática geral do feminismo.

### Palavras-chave:

linguística textual, blog feminista, gênero midiático.

### Introdução

O trabalho tem como objetivo investigar diferenças textuais que ocorrem nas postagens dos blogs feministas Lado M e Blogueiras Feministas. Os dois se configuram como blogs coletivos, porém apenas o primeiro permite também a colaboração de autores externos. A escolha dos blogs baseou-se numa pesquisa realizada na internet considerando a quantidade e frequência de postagens e no número de curtidas, comentários e acessos aos blogs, pois acreditamos que esses são fortes índices de legitimação virtual. Para esse estudo, foram selecionados textos do ano de 2016 que discutissem temáticas semelhantes. Dessa forma, o trabalho tem como objetivos específicos identificar a organização tópica dos textos dos blogs e analisar como as estratégias argumentativas mobilizadas podem contribuir para o desenvolvimento de tópicos em cada postagem.

### Resultados e Discussão

Primeiramente, a partir de informações coletadas no Lado M e Blogueiras Feministas, foi possível traçar hipóteses sobre o perfil de cada um dos blogs e os prováveis objetivos que os guiam dentro do contexto atual do movimento feminista.

A partir das primeiras análises das postagens dos blogs, conseguimos produzir a árvore tópica de dois textos significativos do corpus selecionado de cada blog: “Ke\$ha x Dr.Luke: Por que devemos ficar ao lado de Ke\$ha e de todas as mulheres?”<sup>1</sup> (texto de Marcella de Carvalho para o Lado M) e “Kesha tem muito mais a nos dizer que “tik tok on the clock”<sup>2</sup> (texto de Marcela Tosi para o Blogueiras Feministas).

A primeira análise dos tópicos já aponta na direção de confirmação das hipóteses inseridas no projeto: ambos se constroem com tópicos semelhantes, mas, ao final, apontam para questões distintas dentro de uma mesma temática: enquanto o blog Lado M informa dados dos

casos de estupro no Brasil e a ineficácia da legislação, o Blogueiras Feministas coloca a luta feminista e a importância do clamor público em sua conclusão. Isso porque os textos são produzidos por atores sociais diferentes e que parecem guiar as postagens para objetivos específicos a partir da discussão promovida: o Lado M na busca de consolidação como ambiente virtual de empoderamento feminino; o Blogueiras Feministas na promoção de discussões do movimento e de temáticas feministas.

### Conclusões

Embora uma hipótese inicial fosse de que os textos apresentariam estruturas composicionais diferentes entre si e que, portanto, configurariam gêneros diferentes, o estudo aprofundado do corpus tem demonstrado que os blogs apresentam-se estruturados por gêneros muito semelhantes, como o artigo de opinião e o editorial.

Os blogs *Lado M* e *Blogueiras Feministas* promovem uma progressão tópica que se assemelha em muitos aspectos, mas que se diferenciam fundamentalmente em função do enfoque dado a cada questão e do uso de operadores argumentativos, formalizado na conclusão de cada postagem.

### Agradecimentos

Todo o trabalho está baseado na pesquisa desenvolvida com bolsa de iniciação científica do PIBIC que obtivemos com financiamento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) na quota 2016/2017. Agradecemos a todos que contribuíram de alguma forma para o trabalho realizado.

JUBRAN, C.C.A.S. Revisitando a noção de tópico discursivo. In: *Caderno de Estudos Linguísticos*, 2006, v.48, pp.33-41.

SARTI, C. A. Feminismo e contexto: lições do caso brasileiro. In: *Cadernos Pagu* (16). 2001: p. 31-48.

TELES, M. A. Breve história do feminismo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1993, 145p. (Tudo é História)

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.siteladom.com.br/keha-x-dr-luke-por-que-devemos-ficar-ao-lado-de-keha-e-de-todas-as-mulheres/> Acesso em 14/01/2017

<sup>2</sup> Disponível em <http://blogueirasfeministas.com/2016/02/kesha-tem-muito-mais-a-nos-dizer-que-tik-tok-on-the-clock/> Acesso em 14/01/2017